

PLATAFORMA CHAPA 9

*Juntos pela  
valorização do  
Auditor Fiscal.*

**ingove**  
CHAPA

# VISÃO PARA NOSSO SINDICATO



Queremos um sindicato mais participativo, aberto e horizontal! Entendemos que não é papel do representante sindical dizer o que é bom para a categoria, mas sim estimular a participação, coordenar as ações e promover o protagonismo da base.

Queremos transformar o lema “O Sindifisco Somos Nós” em prática do nosso dia a dia. Nossa vontade de lançar uma proposta inovadora para a categoria começou a se consolidar no início dessa mobilização, quando nos engajamos para valer nas atividades do movimento e fomos a Brasília lutar no Congresso pela inclusão dos Auditores-Fiscais na PEC 443.

Para levar esse espírito de união e coletividade para o Sindifisco, apresentamos nosso projeto sustentado em diálogo, transparência e ação colaborativa!

## PROPÓSITO

O propósito do nosso sindicato deve ser a valorização do cargo, a defesa das atribuições, garantias e prerrogativas do Auditor-Fiscal. Para isso, precisamos de uma representação à altura da autoridade do cargo, sem envolvimento na disputa político-partidária.

Como categoria essencial ao Estado brasileiro, é nosso dever trabalhar pelo aprimoramento do Sistema Tributário, Previdenciário e Aduaneiro; pelo fortalecimento da Receita Federal do Brasil; e pela promoção da Justiça Fiscal.



## IDENTIDADE COLETIVA

Como premissa básica, precisamos combater o isolamento. A falta de uma política de integração eficaz e a comunicação insuficiente da Receita Federal, somadas à tendência ao trabalho individual e isolado, enfraquecem o sentimento de coletividade da categoria. É o compartilhamento de objetivos e dificuldades comuns na atuação profissional que sustenta a construção da identidade coletiva dos Auditores-Fiscais. Por isso, precisamos resgatar os espaços de convivência, promover o espírito coletivo que renasceu desde a votação da PEC 443 e cobrar da Administração melhores políticas de integração e comunicação mais eficazes. Categoria forte é categoria unida!

## VALORIZAÇÃO DO CARGO

O movimento que estamos construindo desde a humilhação sofrida pelos Auditores-Fiscais na Câmara dos Deputados, durante a votação da PEC 443, tem como objetivo o reconhecimento da importância do nosso trabalho para o País e o resgate da dignidade dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. Não podemos perder a chance de transformar essa grande mobilização num momento histórico de reafirmação do Auditor como autoridade essencial ao Estado e protagonista da política tributária do país.

**Tal reconhecimento e valorização passa pela questão remuneratória.** A desvalorização já provoca perda de quadros altamente qualificados para



outros órgãos públicos e para a iniciativa privada, enfraquecendo a Receita Federal. A categoria já se manifestou em Assembleia pela reivindicação prioritária do subsídio equivalente a 90,25% da remuneração de Ministro do Supremo Tribunal Federal, compatível com a complexidade e o nível de responsabilidade de suas atribuições, colocando os Auditores no mesmo patamar de categorias equivalentes do Judiciário e do Ministério Público.

## DEFESA DA PARIDADE

Quanto ao bônus de desempenho, conclamamos todos os colegas a resistirem às tentativas do Governo de dividir e enfraquecer a categoria. Sem paridade entre ativos e aposentados, somos unânimes em rechaçar qualquer proposta de bônus! Se for garantida a paridade, entendemos que a discussão precisa ser feita, pois há colegas que rejeitam qualquer bônus, por entenderem que a proposta representa um risco de redução do subsídio no futuro, prejudica futuras mobilizações e precariza nossa situação funcional, enquanto outros o aceitam, dependendo dos termos que vierem na proposta oficial.

**Todavia, nossa justa luta por valorização vai muito além da questão salarial!** O que queremos é o reconhecimento do nosso papel de autoridade tributária já garantido pela Constituição e pelo Código Tributário Nacional que há anos vem sendo sufocado e usurpado pelo Governo e pela Administração da RFB. A categoria tem amadurecido alternativas para conquistar esse objetivo, que passam pela afirmação da sua autoridade na legislação, pela revisão do Regimento Interno e pela solução do equívoco que é a existência de dois cargos na carreira de Auditoria da Receita Federal.

Mas isso não é suficiente. Entendemos que a valorização do nosso cargo exige uma ação permanente e coordenada, em âmbito nacional e local, em quatro esferas diferentes: perante a sociedade; junto ao governo; dentro da RFB; e individualmente. Para mostrar o valor do nosso trabalho à sociedade, precisamos melhorar a divulgação das importantes ações desenvolvidas pelos Auditores na imprensa e promover a educação fiscal, assim como cobrar que a RFB também o faça. Junto ao governo, é urgente avançarmos na reestruturação do trabalho parlamentar permanente e de base, para dar voz aos justos anseios da categoria, além de melhorar nossa interlocução com o Executivo. Dentro da RFB, a categoria precisa se tornar protagonista dos rumos da instituição e quebrar o distanciamento entre os interesses dos “administradores” e os anseios dos Auditores-Fiscais. Por fim, individualmente, precisamos resgatar o papel de autoridade tributária que nos é garantido por Lei nas práticas do nosso dia a dia, para que cada Auditor exerça sua autoridade e seu poder decisório, sem se dobrar às normas que lhe usurpam atribuições.

A seguir algumas propostas de ação para implementação local e outras que serão defendidas e articuladas em âmbito nacional para serem implementadas pelo Sindifisco Nacional e pela RFB.



## PROPOSTA 1 SEMINÁRIO

*Limites e Alcance  
do Sigilo Fiscal na  
RFB.*

Justificativa: o sigilo fiscal sempre é evocado como justificativa para a falta de divulgação das importantes ações empenhadas pelos Auditores-Fiscais no combate à sonegação e à corrupção, inclusive quando participam dessas grandes operações que aparecem na mídia. Logo, é preciso discutir essa noção irrestrita do sigilo fiscal, que protege o sonegador em desfavor da sociedade.

## PROPOSTA 2

*Melhorar a  
divulgação na  
imprensa regional das  
ações desenvolvidas  
pelos Auditores-Fiscais  
e de temas tributários:*

Melhorar a comunicação social da DS BH para estabelecer rotina de envio de press releases para a imprensa, nos assuntos de interesse dos Auditores, dando visibilidade ao nosso trabalho e posicionando a categoria na mídia como especialista em matéria tributária, aduaneira e previdenciária.

## PROPOSTA 3

*Trabalho parlamentar permanente nas bases.*

Considerando o evidente insucesso do trabalho parlamentar que vinha sendo conduzido pela DEN até a votação da PEC 443, daremos continuidade à reestruturação do trabalho com os Deputados e Senadores de Minas Gerais, a fim de construir uma relação perene com os parlamentares e sensibilizá-los sobre os pleitos da categoria.

## PROPOSTA 4

*Entrevista com o Superintendente.*

Para promover o diálogo e perseguir o protagonismo dos Auditores-Fiscais nos rumos da RFB, proporemos ao Superintendente a realização de uma entrevista trimestral, para tratar das questões mais importantes do órgão e levar os anseios da categoria. A formulação e escolha das perguntas será feita de forma colaborativa.

## PROPOSTA 5

*Participação da DS BH nas Reuniões de Avaliação Estratégica (RAEs) regionais e locais.*

Se essas reuniões tratam de questões estratégicas importantes para o órgão, é natural que representantes dos Auditores-Fiscais, autoridade máxima da RFB, participem do processo e representem os interesses da categoria.



## PROPOSTA 6

*Lutar pela reafirmação da autoridade do Auditor-Fiscal e sua autonomia funcional.*

Lutar para consolidar a autoridade do cargo na legislação e para corrigir a transferência irregular de atribuições do Auditor para os ocupantes de cargo de confiança promovida pelo Regimento Interno. Defender o desenvolvimento de ferramentas de Minutas Participativas para os Auditores-Fiscais construírem coletivamente as propostas mudanças normativas de seu interesse.

## PROPOSTA 7

*Projeto “Histórias de Auditor-Fiscal”.*

Elaboração e divulgação de vídeos contando histórias de colegas aposentados ou com grande tempo de casa, escolhidos por eleição da categoria, que tenham dado contribuição relevante para o Brasil e para a RFB. A divulgação no site da DS BH, em faculdades de Contabilidade e de Direito (entre outros), contribuirá para a humanização e melhoria da imagem do Auditor-Fiscal, além da valorização desses colegas que contribuíram para a construção da nossa história.

# PROPOSTA 8

*Regulamentar  
licença-capacitação.*

Se é um direito do Auditor, a análise de oportunidade e conveniência da chefia quanto ao momento da licença não pode impedir seu exercício. Portanto, deve ser criado algum mecanismo que garanta tal direito ao Auditor antes do final do período de fruição.

# PROPOSTA 9

*Inovar para aumentar  
a produtividade das  
nossas reuniões:*

- I) Limitação e controle mais rígido do tempo de cada intervenção;
- II) Reunião sempre com pauta e ata;
- III) Técnicas de moderação do debate; e
- IV) Utilização de técnicas e dinâmicas de grupo sempre que adequadas à atividade.

# OUTRAS PROPOSTAS

\* Defesa incondicional da paridade entre ativos e aposentados.

\* Melhorar o site da DS BH e as ferramentas de comunicação entre filiados, com uso de tecnologia, além da comunicação externa com ações na mídia.

\* No trabalho parlamentar, defenderemos a aprovação das PEC's de interesse da categoria:



PEC 102/2015 (vincula a remuneração dos Auditores-Fiscais a 90,25% do subsídio do STF); PEC 186/2007 (que assegura autonomia à administração tributária e a Lei Orgânica do Fisco); e PEC-555/2006 (propõe a extinção gradativa da cobrança de contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e dos pensionistas).

\* Política de capacitação e treinamento. Defesa do fortalecimento do Curso de Formação e de direitos semelhantes aos existentes no Banco Central: licença para mestrado e doutorado, entre outros.

\* Investigar melhores práticas nos demais órgãos públicos e em empresas privadas para cobrarmos da RFB melhores políticas de qualidade de vida no trabalho: ginástica laboral, ioga, melhoria dos ambientes de trabalho, entre outros.

\* Combater o desvio de função.

\* Trabalhar em parceria com as demais entidades representativas do Fisco e com a DEN do Sindifisco Nacional, com independência e sempre em prol da valorização do cargo.

\* Promover a integração, troca de experiências e colaboração com as outras DS de Minas Gerais e, sempre que possível, com DS de outros estados.

\* Acompanhar o trabalho da Diretoria de Assuntos Jurídicos e do Conselho Curador, integrantes do sindicato nacional; e manter o plantão jurídico para esclarecimento dos colegas.

\* Trabalhar pela integração de todos os colegas por meio de novas ideias para eventos sociais e culturais de confraternização, além de debates,

palestras técnicas e grupos de estudo, minimizando os efeitos do isolamento.

\* Promover a presença do sindicato nas unidades fora de Belo Horizonte, trabalhando com os colegas a possibilidade de criação de Seção Sindical nessas unidades, conforme previsão dos arts. 39 e 40 do Estatuto da DS, para facilitar sua participação e apoiar suas iniciativas.

\* FUNPRESP. Debater as consequências para o Auditor-Fiscal da criação do FUNPRESP e criar estratégias para proteger os colegas enquadrados nesse regime.



#### **Presidente**

Gabriel Corrêa Pereira  
*DEMAC BH*

#### **Vice-Presidente**

Wânia de Fátima Paiva Pimentel  
*DRF BH*

#### **Secretário-Geral**

Antônio Augusto Bianco  
*Aposentado*

#### **Diretor de Finanças**

Robson José do Couto  
*DRF BH*

#### **Diretor Administrativo**

Gilberto Fiamoncini  
*Aposentado*

#### **Diretor de Comunicação**

Bruno Gontijo Motta  
*SRRF 6ª*

**inove**  
CHAPA

#### **Diretora de Assuntos de Aposentadoria, Proventos e Pensões**

Ana Lúcia Guimarães Silva  
*Aposentada*

#### **Diretor de Assuntos Jurídicos**

Isac Moreno Falcão Santos  
*SRRF 6ª*

#### **Diretora de Defesa Profissional**

Lisa Mara Kroehling Rodrigues  
*DRF Contagem*

#### **Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social**

Alfredo Luiz Nunes Menezes  
*DRF Contagem*

#### **Diretora de Assuntos Parlamentares e Relações Intersindicais**

Ilva Maria Franca Lauria  
*Aposentada*

#### **Diretores Suplentes**

Suerdmar José Lelis  
*IRF BH*

Maria de Lourdes Fernandes  
*Aposentada*

Marcos Dal Bianco Ribeiro  
*DRF BH*

“  
Se você quiser ir rápido, vá sozinho.  
Se você quiser ir longe, vá junto!  
(Provérbio Africano)  
”

**#VOTECHAPA9**